

Meu caro Cunzeiro Seixas:

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo <i>408</i>	<i>01.252.03</i>

O desenho, um assinatura do Mário Eloy (1900-1951), em das minhas
panou, bem, para as suas mãos, foi, com outros, adquirida por mim
o filho do pintor, Mário Eloy como o pai, nos fins de 1958 princípio
de 1959.

Esses desenhos, com mais três em posse, foram feitos pelo Eloy,
no quanto em ocupou em casa de seu irmão na Av. e. e. de Outu-
bro, já doente e de onde se saiu para o seu internamento na Casa de
Saúde de Telhal, efectuada a 23 de Junho de 1945, onde morreu a 5 de
Setembro de 1951. Seis anos internado em capacidade para desenhos

ou pintar.

Assim o desenho é pouco anterior a em 23 de Junho de 1945.

A paralisia na o mataria foi-lhe diminuindo a capacidade.

No Telhal, eu o por inquerit lá feito por mim, na f, um
tentou fazer, um só desenho.

Aqui tem a história do desenho em das miúdas
pensou, por finto mutuo, para as suas mãos.

Um abren mit zure
conculhuir a data

J. Paravillz. Bieri

Lisboa, 29.V.1972

*confirma que descrito é do
Mário Eloy*

Ex^{ma}

RECENSEAMENTO
INDUSTRIAL
SENHOR INDUS-
TRIAL, COLABORE
COM SINCERIDA-
DE NO INTERESSE
DE TODOS



Piston

CRUZ EIRO SEIXA

01.352.03

ENTRADA DA AHEIXOEIROA, 33-30.º dt.

215030A-5

Vilas Boas
Rua da Imprensa Nacional

41 1.º St.º

Risboa

RECEN
141

Sua casa

14.11.78

Amiz CERTO:

Nestes tempos - não sei se de mim a culpa, dos 65 que tenho no lombo, e das gentes, e desta Portugal que me lembra as aldeias do concelho de Barcelos onde as lutas, as ambições e desenvolvem a nível da barreira (um pouco acima, onde batia o corcovo, um pouco o céu onde poise o uxo -), nestes tempos a sua atenção para mim é por parte e boca do feminino.

Eu sou crente: que Deus lhe pague. O meu pendor, castro de veneração para fazer algo, um castro de fazer algo a nível do espírito, por sorte minha, que me inclinava para a admiração ebeira, para a cultura, e a cultura de mim foram caprichos.

Por isto - um uma coisa de que me apuro ou um estacionismo que me fez brilhar - admiração de José Rodrigues que ... um de vista escura e tive a curiosidade de ver as paredes e pintura de Manuel Jardim, pela qual lutei 14 anos. Morreu antes de eu entrar, interno, por o estígio.

Unice foi nade - do nade que foi - parece me guindar, parece que os livros ou os elhos, ou os catálogos o meu nome vem à luz.

Mar é altamente compensador ver, sentir - e milhar facas de
ver - que há quem sente, pensa como eu.

Admiro o Casarjuy mas assim como recomendei
e editei que o ex. S.N.T. fosse o Botelho - um meu
pintor - o nº 1 (e último) da Pintores Portugueses, revolte-
-u-se a cultura (?) iniciou uma série com o Casarjuy, para
continuar as Actinas vivas e as... Nery.

Mar é por isto que pressui e vide a recomendar
publicar o Brasil e a fundar o Moreira Bastos e foi
suscrito em 25 de Abril!

Eu não sou o zéculo em que vivo,
de coroa, deve por bem amarelo

É que hoje não posso comprar nada e
estou arrependido de não ter vendido por 450 contos o
meu Vizinho que coube neste meu caso.

Estarei errado e hoje vivemos um lige e
eu sou o pintor Ermano Lixa. Será quem é?

Obrigado por Tuga.

"O FRANÇA É Pion..." já está na parte do MANIFESTO.

Que seja lá para: principados e exatos.

Porque eu ven por aí um pouco com o Remy que eu cheguei
e cobrem?

Alguns mil de

J. V. M. Lixa

Vila-Boas

SE NÃO INDICAR A
ZONA POSTAL
A CORRESPONDÊNCIA
CORRE O RISCO DE
DEMORA



PORTUGAL 1.00



ATRAVESSE
SEMPRE NAS
PASSADEIRAS

Ex^{ta} Suber

01.952.05

ARTUR CRUZETIM SEIXA

JUSTA SE TORNARÁ SA LOTA DO SOL
ARCA DA DO PARQUE

Eltonil

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.352.05

Mem caco Cruzado Sixs:

Acabo de receber o convite para exp. "A António Maria
 Lisboa", mas estou numa situação que não é muito confortável pessoal-
 mente para me deslocar a que me mandem à minha localidade
 onde posso ir.

Mas continuo a trabalhar: com o vício de...

Andei a ver a caceva - um resultado - o encontro com o Balthus e
 a identidade de A. M. d.; já consegui que me viesse às mãos um desenho de
 José Rodrigues de 2 que me disseram serem de M. (do Mário?). A falta de

caroca

Em autopsia de Almedo, no S. Menor, entre 35 e 80
contos!!!

o exp. se lige, ao porção, a A. M. 2. por a u
exp. de data equívoca A. M. 2.

Um facto claro a

J. Villaz. B's

BILHETE POSTAL

SOBRESCRITOS
NORMALIZADOS
EVITAM
DEMORAS
E
SORDETAXAS

PORTUGAL



4\$00



REMETENTE

R. de Imprensa Nacional
41.10.17

Lisboa-2

ENDERECO

Ao

Rilton

Cruz Eino SEIXA

Edição da Ameixeira 33-30

Lisboa-5

LX. S.C.
7-VII-78

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo 48 01.352.06

M^{te} Amigo:

Cá estou eu, de novo - na procura por outras causas -
- a mendiga.

Sabe da meu espírito (?) angustiado e de
como ref. sou a neuhury.

Por certo que o texto do Areal - um
Amigo meu de verdade - sobre o Lisboa (a que
eu falei) lhe pertence. Eu já teve possuí-lo, angustiado.

O Areal - num intervalo entre dois comas, e
ne verpus de Trombon que o material - prometeu um
uma cópia, o que prove haver no arquivo o original.
Mas, por vários motivos, há a necessidade de pedir-lhe a
família para o fotocópiar. É possível?

Nunca mais podes ter a certeza de equi-
vocate.

Um grande abraço e
em 8 redireção

J. Villy. Brás